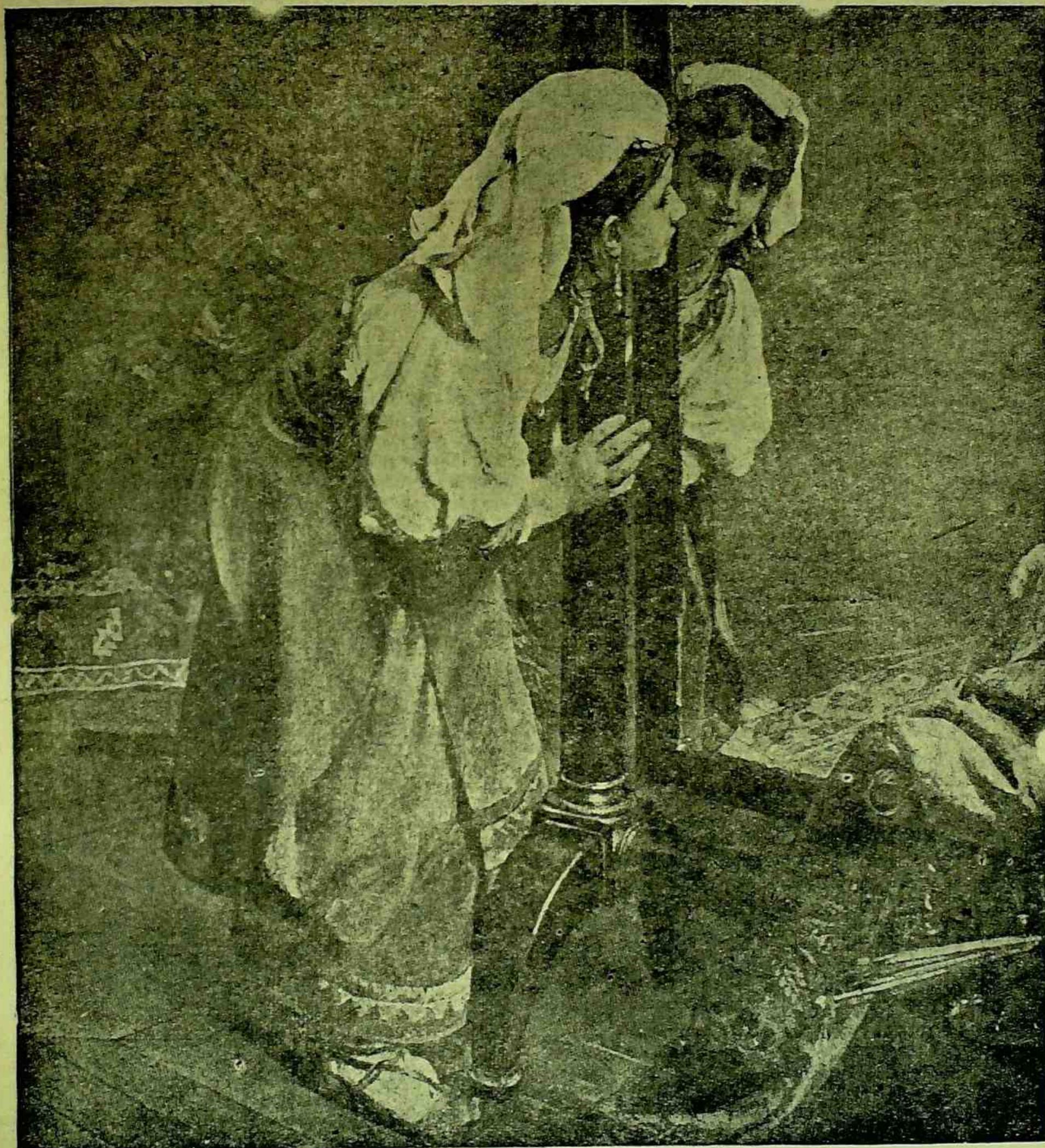


Ave Maria

SÃO PAULO, 11-JULHO-1948

ANO L — NÚMERO 27



No espelho se reflete o próprio rosto, imaginando ser outra pessoa. Na alma se reflete a presença de Deus que tudo vê até os mais íntimos pensamentos.

Cumprem promessas e agradecem favores...

CLÁUDIO — D. Dolores Amorim Pereira a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e santos de sua particular devoção. — D. Odila Castro por muitos favores obtidos de nossa boa Mãe Maria Santíssima. — A Srta. Terezinha Mendonça ao Sagrado Coração de Jesus pela cura do Sr. Padre Vigário.

CARMO DA MATA — D. Maria Notini Rodrigues a N. Senhora e santos de sua devoção.

DIVINÓPOLIS — D. Germina de Oliveira a N. Senhora das Graças.

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — Sr. Antônio Francisco de Oliveira a N. Senhora Aparecida. — D. Emília Saraiva Rios ao Puríssimo Coração de Maria e ao Beato Antônio Maria Claret.

UBERLÂNDIA — D. Severiana Cândida agradece a N. Senhora Aparecida por ter alcançado uma grande graça com a prática das novenas das três Ave Marias. — D. Maria Ofélia Oliveira agradece a N. Senhora da Abadia e a Santa Luzia uma graça alcançada. — D. Maria Rita de Melo agradece ao Imaculado Coração de Maria uma grande graça alcançada.

D. SILVÉRIO — D. Clementina Pereira Costa agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada pela sua intercessão. — D. Conceição Cunha Valle agradece a N. Senhora das Graças uma graça alcançada em favor de sua filha Maria Inácia. — D. Maria Coelho de Almeida agradece a N. Senhora das Graças uma graça alcançada. A mesma agradece a Santa Luzia. — Srta. Donata Santos agradece ao Coração de Jesus uma graça alcançada.

ARARAQUARA — Adélia B. Francisco agradece publicamente pelas graças alcançadas por intercessão de N. Senhora da Conceição e o Menino Jesus.

GOIÂNIA — Helena Cesar Neto, de joelhos agradece a N. Senhora das Graças uma grande graça alcançada em favor de seu pai.

O EXEMPLO DUMA MULHER RUSSA

Podemos talvez ser levados a pensar que para além das fronteiras da Rússia tudo é maldade, tudo comunismo. Não. Deus também ali tem os seus prediletos, as suas almas de eleição.

Eis um exemplo comovedor, contado pelo famoso médico russo Dr. Veresaief no seu livro "*Confissões de um médico*".

Era uma pobre mulherzinha russa. Tinha o ofício de lavadeira. Vivia numa aldeia tão pobre como ela. Entre lágrimas e soluços acariciava no regaço um filhinho de oito anos, vítima de escarlatina. Chega o médico. A infeliz mãe põe-se de joelhos diante dele e oferece-lhe a vida e todos os seus bens, se for capaz de restituir a saúde ao petiz moribundo.

O rapaz melhorou. Mas súbitamente sobreveiu-lhe uma inflamação na garganta. O médico trata-o com unguento mercurial. O tumor desvia-se para a clavícula e ocasiona o envenenamento do sangue.

O pequeno sofria a mais cruel agonia. Finalmente, dando um beijo à mãe, morreu.

O especialista chega. Todo o coração se lhe comove perante aquele quadro. Era ao cair da tarde. Um raio pálido de sol acariciava o rosto do pequeno cadáver. A um canto a mãe soluça desconsolada. Também o médico chora, mas armando-se de coragem, aproxima-se e procura consolá-la. A pobrezinha levanta-se para lhe oferecer uma nota de três rublos (moeda russa).

— "Recusei aceitá-la — escreve o médico. E na penumbra junto da porta murmurei: sem dúvida Deus teve as suas razões para obrar assim."

Aquela mãe, com o coração alanceado pela dor, mas com tempera de heroína cristã, acrescenta:

— Bendita seja a vontade de Deus. Ele sabe melhor que nós o que nos convém.

E caindo de joelhos diante do médico, intenta beijar-lhe a mão.

Era este o terceiro filho que a escarlatina lhe arrebatava. E não tinha mais nenhum.

Quantas mães como esta haverá na amargurada Rússia? Quantos filhos bons! E quantos pais também!

NAMOROS MODERNOS

Um jornalista médico afirmou há pouco, em uma de suas crônicas, que "muito se admira que os rapazes dos nossos tempos ainda se casem, visto já terem nos namoros tudo o que antigamente só era permitido no matrimônio.

"Diga-se de passagem que a autoridade de quem isso escreveu é insuspeita, porquanto se trata de um homem sem religião. Aliás os perigos que ao sexo fraco oferecem os namoros estão à vista de toda a gente.

"Sob pretexto de lhe conhecer o gênio (sic) antes do casamento, o moço retira quantas vezes o desejo a jovem da casa dos respectivos pais e saem os dois a passear (de preferência à noite) "por mares nunca dantes navegados..." Aonde já se viu tal costume? Creio que mesmo entre os pagãos selvagens jamais se permi-

tiu abuso tal. O resultado desse conhecimento prévio, bem se percebe, é a moça ficar infamada, caso não consiga realizar o seu sonho com o primeiro candidato.

"Disse-me certa vez um jovem distinto que "Deus o livre de namorar uma moça que já tenha sido comprometida e que durante o seu romance haja seguido o novo código dos namorados..."

"O casamento, para muitos, torna-se uma verdadeira desilusão, pouco depois da chamada "lua de mel", de tal sorte que se fosse permitido por lei aos nubentes usar de todos os direitos matrimoniais antes das núpcias, um grande número deles não vacilaria em protelar sine die o passo... Ora, se o namoro faculto o uso de quasi todos esses direitos..."

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 20,00
 Número avulso . Cr\$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699
 Fone: 51-1304 - Caixa, 615
 OFIC.: R. Martin Francisco,
 646-656 - Fone: 52-1956

A ilusão e o nada completo dos médiuns espíritas

Era um diretor de jornal que teve a idéia de aumentar o número de assinantes da sua folha com a nova seção de grafologia, e para isto incumbiu um velho reporter, melhorando-o de situação, o qual nada entendendo do assunto, recebeu do chefe um manual que já trazia inscritas centenas de modelos de grafia com a indicação dos caracteres respectivos e prováveis dos autores que os tinham escrito.

Pareceu o negócio muito fácil ao novo redator; e por isso deu-se pressa, demasiada pressa de conferir os primeiros cinco manuscritos que recebera para notar os caracteres pessoais dos respectivos autores.

Mas, ó decepção! Depois de três dias recebeu uma missiva em que o remetente zombava daquele serviço, porque o autor das cinco cartas era o mesmo com escassa diferença dos caracteres das letras, tendo assinado em cada escrito com os pseudônimos: Aurora, Lírio, Joana da Janela (!) etc.; e mandava-o, por inábil, a tomar ofícios mais humildes e fáceis: varredor das ruas, cozinhar feijão, lavar pratas no hotel...

A seção de grafologia foi portanto suprimida, com o desgosto conseguinte do interessado diretor da folha.

Uma coisa assim parecida aconteceu de veras com os médiuns peritos dos Estados Unidos. Segundo referiu a imprensa, um sujeito atilado quis por à prova a autenticidade das falas ou mensagens dos espíritos, outrora norteamericanos: fingiu que uma sua irmã era falecida, havia pouco tempo, e foi perguntar por ela com seriedade e muito interesse a quinze médiuns famosos, sendo cinco em Nova York.

Pois bem: todos sem exceção caíram no engano; todos deram ao solícito parente respostas positivas da sua irmã que nunca tinha existido, dando-lhe notícias daquele mundo aéreo ou nebuloso que eles nunca viram, e

no entanto disseram que aquela senhora passava a vida do outro mundo de tal ou tal modo: tudo, pois, pura invenção ocasional dos médiuns que por isso perderam para o consulente toda autoridade moral, mandando-os mentalmente a varrer as nuvens daquele mundo fantástico e aéreo. Liquidaram-se para ele os médiuns e os mestres do espiritismo.

No entanto dirá talvez algum leitor que não gosta do desengano: Como é que a Igreja proíbe severamente assistir às sessões do espiritismo, e muito mais aderir a essa seita de candidatos à loucura ou pelo menos aos inícios desse triste estado pelas manifestações patentes de uma lamentável esquizofrenia, ou seja desse estado em que os homens não ligam em certos momentos com a realidade do mundo em que ainda estão vivendo com as suas famílias e companheiros?

É certo que os maiorais do espiritismo ensinam teorias contrárias ao dogma ou à doutrina católica: negam a redenção dos homens pela Paixão de Cristo, negam a eternidade do céu e do inferno, e outros pontos da fé cristã.

Por isso a Igreja não pode deixar de condenar a seita espírita e a adesão às suas doutrinas, uma vez que os supostos espíritos ou antes médiuns respondem pelo critério dos seus mestres, dando até por lícito o suicídio, a desincarnação como eles chamam a procura decidida de uma vida melhor, mas completamente fingida no mundo do além.

Porém a Igreja avisa todos os dias, repetindo as palavras inspiradas de São Pedro: "Irmãos, sede sóbrios e vigiai, porque o vosso adversário, o diabo, como um leão a rugir, vos rodeia, buscando a quem devorar: resisti às suas acometidas sendo fortes na fé".

Ora, esses médiuns espíritas e os seus mestres terrenos de carne e osso por si e pelos seus livros, como os de Allan Kardec, atacam a fé cristã, negando os dogmas católicos,



Orientações Evangélicas

VIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

INIMIGOS DO TRABALHO

O mau administrador ia pagar os descuidos passados. As horas de festança passaram. As perspectivas de seu futuro vinham sobre ele, pesadas e tristonhas. Fechavam-se-lhe todos os horizontes e naquele aperto inesperado, quiz ver uma nesga de luz numa escusa indigna e miserável, revoltante e odiosa: "Não posso trabalhar..."

Homem do campo, onde vira camaradas e colonos trabalhando do clarear do dia ao cair da noite, de mãos enrugadas pela enxada e pela foice, pelo cabo do arado e pelos varais das carroças, esse péssimo administrador defende uma causa

perdida com um pretexto inexplicável e contraditório.

Si o dinheiro lhe fugia das mãos, si estava a ver-se sem um pedaço de pão com que sustentar-se, era justo que metesse peito ao trabalho e concertasse os erros da preguiça e da abastança com as horas de sacrifício requeridas pelo trabalho honesto e frutífero.

Mas quem nunca experimentou as alegrias da ocupação, as delícias da operosidade e as satisfações do labor consciente e santo, mal pode abaixar-se ao réz do chão ou desfiar o tempo ocupado em benéficos e proveitosos labores compensativos das canseiras e labutações. Levam consigo tais homens o ódio ao trabalho, o desprezo pelo trabalho.

Como uma praga, alastra-se em toda parte a fugida do trabalho. Considerado jugo pesado, quando ao envez é alívio e conforto, saúde e prosperidade, o trabalho passa por muitos a ser uma ignomínia, um estorvo, uma escravidão. Foge-se do trabalho. Não se lhe dá o interesse merecido nem se lhe põe no rol das coisas necessárias. E tudo isso porque operários e trabalhadores, patrões e mentores da sociedade não elevam suas vistas à dignidade e santidade do trabalho ensinado por Jesus Cristo e praticado na sua santa Igreja.

Amemos o trabalho, condição da vida e valor da eternidade.

incurtindo no ânimo essas heresias pela sugestão profunda, pela infiltração na mente *acocorada* dos que assistem às sessões espíritas, impressionando fortemente o sistema nervoso dos incautos e curiosos que vem consultar naquela atmosfera semiescura e avermelhada, ficando, pois, totalmente *passivos* e sem possível resistência moral aos postulados e afirmação herética da seita negregaña.

A Igreja portanto com as suas proibições e de acordo com o preceito do Apóstolo proíbe caridosamente e prudentemente a participação dos fiéis nas sessões do espiritismo; e pois querendo os cristãos e católicos ser firmes e perseverantes na fé, não porão em perigo a sua crença, não atendendo às ciladas do demônio que os espera e os atira naquele mundo de seduções pelos seus instrumentos que são os médiuns do espiritismo.

A Igreja nas suas proibições não definiu que os médiuns fossem endemoninhados, mas certamente o demônio, o inimigo do gênero humano que inveja a futura posição dos homens que se salvam na eterna mansão celeste, quer impedir a salvação, e para isso se vale de todos os meios, sendo um dos mais atraentes, com o seu ambiente tenebroso, o sedutor e misterioso espiritismo.

P. Luiz Salamero, C.M.F.

POR JESUS CRISTO E NÃO POR LUTERO

Informou-se, no ano passado, que no Congresso de Tamnarán as igrejas protestantes indígenas perfaziam a maioria dos congressistas. Animados por triunfo tão faustoso, os protestantes lançaram ao público um manifesto em nome de todos os adeptos das "jovens igrejas" (assim são chamadas as igrejas protestantes indígenas). O teor desse manifesto era o seguinte:

"É sobretudo nas Missões que a divisão do Cristianismo ocasiona inúmeros escândalos. Muitas apostasias originam-se dela. Porém, não basta a colaboração externa, urge chegar a uma união visível e orgânica. Por isso as "jovens igrejas" fazem um último apelo às "velhas igrejas" para chegarmos à união pela qual Nosso Senhor rezou. Houvesse esta união e o mundo creeria na missão divina do Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo."

Este manifesto, de que transcrevemos somente brevíssimo resumo, causou grande impressão. Não compreendem os indígenas porque os ocidentais vêm às suas terras para distribuir um Cristianismo às migalhas. Querem um Cristianismo verdadeiro. Querem a Igreja de Cristo e não a de Lutero, Calvino ou Henrique VIII. ("Catolicismo".)

Esmeraldas Marianas

MONUMENTO INTERNACIONAL

(Ag. Mariana) — Como um dos itens do Congresso Mariano Internacional de Lisboa, foi estabelecido que se erija em Fátima, com a contribuição dos católicos de todo o mundo, um monumento representando a Mãe de Deus no instante de sua Assunção gloriosa ao céu. (“O Est. de S. Paulo” — S. Paulo.)

DA BÉLGICA

(Ag. Mariana) — O povo belga erigiu uma capela em memória dos combatentes belgas e estrangeiros que deram a vida pela libertação daquele país. Coroa a torre desta capela uma linda imagem de N. S. da Paz. Aí, à sombra desta imagem bendita, será celebrada uma missa todos os domingos em sufrágio dos combatentes. (“A Cruz” — Rio de Janeiro.)

DA COLÔMBIA

(Ag. Mariana) — O povo colombiano que sempre primou pela devoção a N. Senhora, dará uma nova prova de seu amor mariano com o majestoso monumento que será levantado agora à Virgem Sma., no centro da baía de Cartagena, importante porto daquele país. (“A Cruz” — Rio de Janeiro.)

O GOVERNO HÚNGARO ABOLIU TRÊS FESTAS MARIANAS

Budapest (N. C.) — Em um gesto que menospreza a autoridade do bispado húngaro sobre os católicos do país, que representam mais de 70%, o governo aboliu três festividades da Virgem Maria: as festas da Purificação (2 de Fevereiro), da Anunciação (25 de Março) e da Imaculada Conceição (8 de Dezembro).

Ao anunciar que a Igreja continuaria a observar os três dias citados, um porta-voz católico declarou que a medida havia causado grande consternação, particularmente entre os trabalhadores.

“Durante meses a imprensa se referiu a certas negociações encaminhadas a este fim”, continuou o porta-voz. “Tais negociações, contudo, nunca chegaram a cabo. Se os bispos houvessem sido consultados, teriam declarado que a manutenção desses três dias santos pela

Igreja são essenciais para os interesses religiosos e para a vida social de todos os trabalhadores”.

DA ÍNDIA

(Ag. Mariana) — Com o fim de assistir a bênção da nova catedral de Sillong (Índia) dedicada a N. Senhora Auxiliadora, houve fiéis



que peregrinaram durante 9 dias, perfazendo uma distância de 250 milhas. Tudo isso, graças ao fervor marial que lhes incutem nos corações os Missionários Salesianos que ali trabalham. (“A Tribuna” — Recife.)

DE PORTUGAL

(Ag. Mariana) — Ao bellissimo templo da Imaculada, há pouco inaugurado na cidade do Porto, foi oferecida, por um industrial daque-

la cidade, uma riquíssima cruz de bronze e prata, com artísticas incrustações de esmalte. Trata-se de um trabalho maravilhosamente idealizado, manifestação expressiva da devoção à Padroeira da Pátria Lusitana. ("A Voz de Portugal" — Rio.)

DO MÉXICO

(Ag. Mariana) — Um grupo de fotógrafos, pintores e especialistas em colorido, foram encarregados pelo Exmo. Sr. Arcebispo do México de executarem um trabalho sobre o quadro original de N. Senhora de Guadalupe. Suas investigações e esforços foram coroados de pleno êxito, pois as cópias obtidas reproduzem, com máxima exatidão, a beleza e colorido do quadro original da Padroeira das Américas. ("El Mensajero del Corazón de Maria" — México.)

DE SERGIPE

(Ag. Mariana) — Revestiram-se de invulgar brilho as solenidades dedicadas à sua padroeira pela cidade de Irapiranga (Est. de Sergipe). No dia da festa, houve missa cantada pela manhã e à tarde concorridíssima procissão. Emprestando maior relevo à solenidade, compareceram pessoalmente aos atos religiosos os Exmos. Srs. Governador do Estado, Vice-governador, Comandante da Força Policial do Estado, Deputados e outras autoridades civis e militares. ("A União" — Rio de Janeiro.)

TRICENTENÁRIO GLORIOSO

(Ag. Mariana) — A Diocese de Autun (França) celebrou no dia 8 de Fevereiro passado, o tricentenário da primeira festa pública que se celebrou na igreja em louvor do Imaculado Coração de Maria. Em 1641, São João Eudes compusera o ofício litúrgico do Im. Coração. Até 1646, porém, a festa era celebrada privadamente nas comunidades eudistas. Em 1648, prévias autorizações eclesiásticas, foi celebrada, por vez primeira, publica e solenemente em Autun onde então pregava São João Eudes. ("Reyna y Madre" — B. Aires.)

UM SANTUÁRIO À PADROEIRA DA F.E.B.

(Ag. Mariana) — O Revmo. P. Olavo Freire de Araújo, quando capelão da F.E.B., toruxe de Nápoles uma linda imagem de N. S. das Vitórias, Padroeira do soldado brasileiro. O P. Olavo já obteve autorização do Sr. Arcebispo de Diamantina para erigir, em Cardeal Mota, o Santuário projetado. A planta do templo acaba de ser-lhe oferecida por um engenheiro recém-vindo dos EE. UU., reconhecida autoridade em arquitetura moderna. Ao lado do Santuário será edificado um patronato para filhos dos "expedicionários". ("O Diário" — Belo Horizonte.)

VALIOSÍSSIMO PRESENTE

(Ag. Mariana) — À Basílica Primaz de Colômbia foi doado um riquíssimo presente. Trata-se da pena de ouro com que Pio IX assinou a "Bula da Imaculada Conceição". Mons. Sanz de Samper, sacerdote colombiano residente há 30 anos na Itália, recebeu este valiosíssimo presente de um membro do Sacro Colégio Cardinalício, a quem Pio X doara essa jóia, por ocasião de suas bodas de ouro sacerdotais. ("Ideales Claretianos" — Bogotá.)

CONCENTRAÇÃO MARIANA

(Ag. Mariana) — No dia 27 de Julho próximo, realizar-se-á uma concentração mariana de todos os marianos e filhas de Maria da diocese de Juiz de Fora. A reunião será efetuada na próspera cidade de Bicas. Espera-se que se revista do esplendor que tem caracterizado as anteriores concentrações juizdeforenses. ("O Lampadário" — Juiz de Fora.)

NÃO CUIDOU MAIS DE ATAVIOS

São Pedro Anacoreta, tornado célebre pela fama dos seus milagres, foi um dia procurado por uma moça de vinte e três anos, que tendo ouvido falar numa cura milagrosa operada por esse bem-aventurado servo de Deus, desejava também obter dele a cura de um mal de olhos; mas pensou que, para mais facilmente conseguir o que queria, deveria deslumbrá-lo, ornando-se com ricos vestidos, pulseiras, brincos, flores e mais rebiques.

Chegou, pois, à cela do venerável Pedro, e expoz-lhe o motivo da visita. Compreendendo o santo homem o desvelo que ela empregara em enfeitar-se para aparecer num deserto, e avaliando essa afetação, doença mais grave do que a física, de que se queixava, ensaiou curar-lhe a vaidade, dizendo-lhe:

— Responde-me, minha filha: se um pintor, habilíssimo em sua arte, fizesse um retrato segundo todas as regras da mesma, e outro pintor inteiramente ignorante quisesse reformá-lo a seu grado, julgas que o primeiro levaria isso a bem?

— Oh! não certamente, meu padre, não aproveitaria.

— Pois bem, minha filha, o Criador de tudo, esse admirável obreiro que nos formou, não poderá ele também ofender-se de que tu julgues emendar sua obra com extranhos acessórios? Ora, pois, crê o que te digo: nada mudes o retrato que Deus fez à sua imagem; não queiras adjetivar-te o que a sua divina sabedoria te não concedeu, nem forces por adquirir uma beleza falsa e artificial.

A moça lançou-se então aos pés do santo, agradecendo-lhe a saudável lição; pediu a cura da moléstia, obteve-a, e de volta ao seu domicílio, não curou mais de atavios.



Cristãos e Jesus Cristo

QUEM É JESUS CRISTO?

Um grande homem? Um gênio? Um filósofo extraordinário? Um sábio?

Sim, um Homem, e o maior dos homens, mas um *Homem-Deus* — um Deus feito homem.

Nem só Homem, nem só Deus, mas *Deus e Homem* verdadeiro. Um Deus que se incarnou, tomou a nossa natureza. Jesus Cristo é o Deus Humanado.

Em Cristo há uma só Pessoa, mas há duas naturezas — a natureza divina e a natureza humana. Houve heresias desde o começo do cristianismo e as mais devastadoras e terríveis. Um negavam a Humanidade, outras a Divindade de Cristo. O *Docetismo* ou heresia dos *docetas* apareceu na Igreja quando ainda vivia o Apóstolo São João. Negavam estes herejes a Humanidade de Jesus Cristo, e diziam que Jesus Cristo veio a este mundo, mas tomou apenas uma forma aparente, uma figura de homem, e não era verdadeiro homem. E assim não admitiam nem a Paixão nem a morte de Cristo. Um dos mais ferrenhos herejes foi *Marcion*. São Policarpo, Bispo de Smirna, combateu com energia este erro funesto. Um dia o santo Bispo encontrou o hereje Marcion.

— Não me conheces? pergunta o hereje.

— Sim, eu te conheço muito bem, responde o Bispo com energia, tu és o primogênito do diabo.

Tal era o horror que causava a heresia aos primeiros cristãos que amavam e adoravam a Jesus Cristo Homem e Deus.

Outro hereje, *Nestório*, negava a união da Divindade e da Humanidade de Cristo.

Dizia que o Verbo de Deus, Jesus, tinha duas pessoas — a de Deus e a do Homem.

Maria portanto não era Mãe de Deus porque o Filho de Maria era Homem apenas. Maria era Mãe de Cristo mas não Mãe de Deus. Esta heresia causou horror aos fiéis que tanto amavam a Jesus Cristo e à sua Mãe Santíssima. Nestório fez um mal imenso à Igreja. Em 481 o Papa *São Celestino* convocou o Concílio de Éfeso e foi condenada a doutrina de Nestório. O heresiarca foi deposto e terminou seus dias miseravelmente exilado por ordem de Teodósio.

Outro erro foi o de Eutiques. Este hereje dizia que em Jesus Cristo havia uma só natureza, pois a natureza divina e a natureza humana estavam confundidas numa única na-

tureza. Um dos herejes tentou convencer a uma multidão como em Jesus havia uma só natureza e tomava um exemplo. — Vede, dizia ele, tomamos duas barras de ferro e levamos ao fogo. Elas se aquecem e se fundem juntas — fica uma só barra. Assim em Jesus. A natureza humana e divina se confundem numa só natureza, desde a Incarnação. Um menino piedoso que ouvia isto respondeu inspirado: Por que, pergunta ele, tomais os mesmos metais para traduzir duas naturezas diferentes? Em lugar de duas barras de ferro, juntai uma barra de ouro e uma de ferro. Fundi-as. O que ficará? Uma barra de ferro? Não. Uma barra de ouro? Também não. Ficarão duas barras de ferro e ouro.

Assim em Jesus. O ouro da Natureza Divina juntou-se na Incarnação ao ferro da natureza humana e temos um *Deus e Homem verdadeiro*.

JESUS DESCONHECIDO

Ele veio ao mundo, é o Verbo feito carne, o Salvador, Deus e Homem verdadeiro.

A História mudou desde que Ele apareceu. Contam-se os dias do mundo pelo seu nascimento em Belém. Não ignoram que Ele existiu, e ouvem falar o seu Nome bendito, mas desconhecem o seu Evangelho e a sua doutrina tantos homens, que poderíamos chamar a Jesus, o *Conhecido Desconhecido*.

Conhecido, sim, porque é impossível ignorar o seu nome, e *desconhecido*, porque nem sabem tantos que Ele é Deus, e ignoram todo o Evangelho e a obra de Cristo na terra. *Mons. Tiamer Toth* conta num dos seus livros este fato. Os poloneses têm um escritor moderno conhecido em toda Europa, *Ossendowski*, que em suas descrições de viagem estuda de preferência a alma mística dos orientais. Em um dos seus livros: "*A alma do Sahara*", descreve as impressões de suas viagens pela Argélia e a Tunísia. Entre os muitos episódios que narra, há um fato desolador e tristíssimo. Conta *Ossendowski* como encontrou um francês em terras da África uma sacerdotiza pagã que havia ouvido falar em Cristo e que acreditava n'Ele. Na sua língua materna chamava a Jesus de *Aissa*.

— "*Aissa* não foi tão só um profeta, mas foi também Deus, disse a sacerdotiza. Quem é só homem não pode esquecer-se completamente de si por amor dos outros. Só Deus é capaz

Crônica Internacional

UM SACERDOTE PARA 148.000 HABITANTES

Num momento de tamanha projeção na História, o Japão se acha com um número muito reduzido de sacerdotes, sendo seu total de 474 para uma população de mais de 70.000.000 de habitantes. Um sacerdote para 148.000 almas. A guerra veio ainda acentuar a crise, não permitindo entrar missionários, e impedindo ou retardando o estudo dos jovens que se dedicavam ao sacerdócio.

O CLERO NA FRANÇA

Das 9.000 paróquias católicas da França, 3.000 estão presentemente sem vigário, se bem que existam no país 8.000 padres no serviço do ensino, nas escolas e principalmente nos ginásios. Desde o fim da guerra nota-se um pequeno crescimento das vocações sacerdotais.

ALTAR NO AVIÃO

A K. L. M. Cia. Real Holandesa de Aviação é a primeira empresa de transportes aéreos do mundo a adotar em seus aviões um altar portátil, destinado à celebração de missas pelos sacerdotes que viajarão a bordo dos seus aviões. Como se sabe, existem rotas aéreas que duram, do ponto inicial ao terminal, mais de dois dias de viagem ininterrupta.

O sacerdote, de posse do novo altar portátil, poderá celebrar o S. Sacrifício no próprio avião.

CAMPANHA ANTI-COMUNISTA

A Espanha e Portugal estão silenciosamente, há tempos, tratando de converter a península ibérica numa cidadela contra o comunismo e a expansão soviética.

O alcance e a extensão dos planos dos dois países ibéricos a esse respeito, foram dados a conhecer por altas personalidades espanholas e portuguesas, as quais frizaram que a Espanha e Portugal se prepararam para a guerra com que a Rússia ameaça o mundo.

Esses preparativos são realizados com a direta cooperação de representantes das forças armadas dos EE. UU.

O MAIOR TELESCÓPIO DO MUNDO

Palomar (Califórnia) — Um telescópio, que tem alcance de bilhões de quilômetros no espaço desconhecido, foi inaugurado no cimo desta montanha da Califórnia.

Prediz-se que esse telescópio talvez se transforme numa arma norteamericana ao mundo, se entrar a loucura de uma guerra de destruição final.

O telescópio pesa quinhentas

toneladas e seu espelho tem quinhentos e oito centímetros de diâmetro, aumentando oito vezes o tamanho do universo conhecido pelo homem.

NOVO AVIÃO "ROBOT" E CANHÃO SUPERSÔNICO

Washington (United) — A marinha de guerra informou estar experimentando um avião "Robot" para uso completo e imediato em caso de guerra. Foi revelado que se está trabalhando em um "canhão supersônico" para derrubar alvos que se deslocam a velocidade maior que o som.

TESOUROS DE ARTE

Cidade do Vaticano (U. P.) — Vários afrescos datando do oitavo ou nono séculos foram descobertos na sacristia da "Scala Santa". As pilastras nas quais as citadas pinturas surgiram foram construídas no pontificado do Papa Zacarias (741-752), por isso acredita-se haver sido nessa época que os afrescos foram executados. Foram as vibrações do órgão da capela que provocaram o desprendimento da parte do estuque, sob o qual o organista distinguíu um fragmento de um afresco. Libertada de seu invólucro, surgiu a imagem do Redentor rodeado de profetas, dos quais um parece ser o rei Davi.

disto. Aíssa o fez, portanto, é Deus e Deus de bondade. Não há dúvida."

O europeu a interrompeu: — Mas não houve também outros homens que sacrificaram suas vidas pelo bem estar e pela felicidade dos seus irmãos?

— Sim, houve, responde a mulher pagã, mas estes tinham na vida suas alegrias e sua felicidade: tinham casa, família, honra, fama... Aíssa ficou sozinho... portanto tinha que ser Deus.

E a sacerdotiza pede encarecidamente ao europeu, ao cristão francês, que lhe fale muito de Cristo.

— Ensina-me como hei de invocar a Aíssa — lhe roga insistentemente.

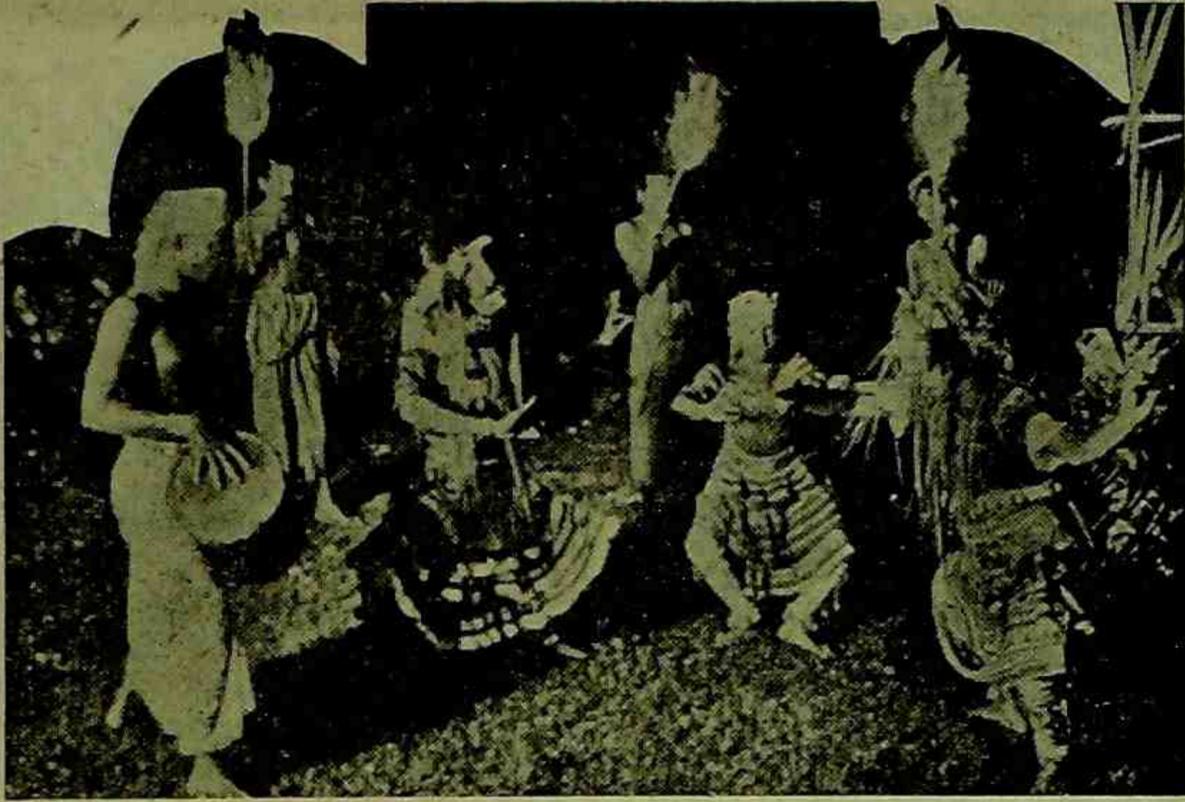
O cristão europeu se vê obrigado à seguin-

te confissão: — Não pude atender ao pedido da sacerdotiza, porque eu também não sabia rezar a Cristo...

Isto não é triste? Uma sacerdotiza pagã interroga a um cristão europeu de Cristo, quer que lhe fale de Cristo, e este cristão se vê forçado a confessar: nem eu conheço a Cristo!

É o que vemos hoje entre nós. Ignorância religiosa, e absurdos em nome de Cristo e dos ideais cristãos. Cristãos que desconhecem a Divindade de Jesus Cristo e para os quais Nosso Divino Redentor não passa de um grande homem ou de um grande filósofo! Quanto dispauteo não se ouve por aí na imprensa, no Rádio, na palestras quando se fala de Jesus Cristo.

Mons. Ascânio Brandão



ILHA DE CEILÃO — Indígenas, luzindo atavios rituais, dançam em honra do espírito das trevas. Pobres almas ainda não iluminadas pela luz da fé.

O Catolicismo no Mundo

ESPAÑA

O governo do general Franco continua emprestando seu auxílio às obras católico-sociais da Espanha.

Concedeu o título de "magistrados do Estado" com todos os direitos civis aos auditores da Rota da Nunciatura Apostólica de Madri. Acaba de entregar às autoridades eclesiásticas o novo templo construído em Carabanchel pela Direção Geral de Regiões Assoladas. Nomeou capelão para o "Instituto de Crianças Anormais" com os direitos de diretor do mesmo Instituto. Na igreja do Palácio de El Pardo, houve a bênção de uma imagem do S. Coração de Jesus entregue pelo Patrimônio Nacional à paróquia onde está situado o mesmo Palácio do Chefe da Nação espanhola.

— Na Real Academia de Medicina fez-se a entronização da imagem do S. Coração de Jesus, cerimônia presidida pelo sr. Bispo de Madri-Alcalá, D. Eljo Garay.

— Na Escola de Estomatologia, da Cidade Universitária, realizou-se a bênção da capela desse centro docente dedicado a Santa Apolônia, Mártir, padroeira dos odontólogos.

— Com sobeja razão afirmou o sr. Arcebispo de Valência que em nenhum tempo da história espanhola se dedicou tanta solicitude à assistência social por parte do governo nacional.

— O General Franco recebeu das mãos da Comissão Permanente do Conselho Superior de Missões um atlas das missões espanholas. O Chefe do Estado sentiu-se profundamente emocionado vendo a obra que fazem os missionários e indicou a necessidade de aumentar esses missionários para contrabalançar a propaganda protestante.

FRENTE DAS JUVENTUDES E COLÔNIAS DE FÉRIAS

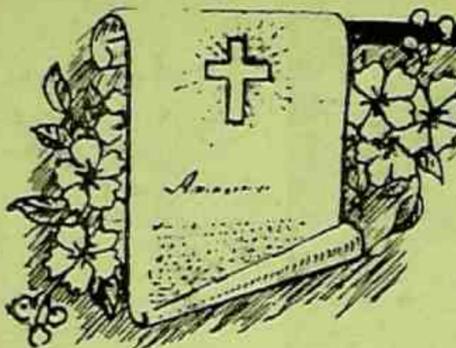
Depois da revolução comunista começaram a funcionar na Espanha os chamados Acampamentos da Frente das Juventudes nacionais. São uma perfeita agrupação social e esportiva dos moços para o desenvolvimento físico, treinamento de suas energias e descanso de seus labores. Vivem agrupados em acampamentos. Passam temporadas junto das montanhas e nas praias, enrijando seu organismo nas excursões que frequentemente realizam pelas diversas províncias da nação.

Não se devem confundir os acampamentos com as colônias de férias. Posto que seja idêntico o cenário, é entretanto diverso o gênero de vida.

Nos acampamentos a juventude se forma na disciplina, na ordem, nos altos ideais de servir a Deus e à Pátria. Nas praias a frivolidade, a satisfação dos sentidos, a exibição das formas corporais tomaram conta das pessoas que as frequentam.

Nunca falta nos acampamentos a direção espiritual do capelão ou quando, pela escassês de sacerdotes este falta, ali está presente o seminarista que, com sua palavra e com sua batinha preta, impõe respeito e comedimento, obediência e ordem.

A obra das juventudes bem merece a consideração dos pais que, ainda côncios de sua grande responsabilidade pela vida moral e religiosa de seus filhos, receiam e com muita razão dos enormes perigos que significam a licenciosidade das praias, a promiscuidade do sexo e a indecência que campeia livremente nos centros veranistas.



Noticiário Católico

INGLATERRA

CAMPEÃO DE BOX

Há em Osterly um seminário para vocações tardias. Um dos alunos mais famosos que por lá passou foi Cornélio O'Kelly, campeão de box, universalmente conhecido pelo nome de Con O'Kelly. Ordenou-se sacerdote aos 37 anos e atualmente é pároco. A seu respeito disse o Reitor do seminário, Padre Figar, S. J.: "Conheci um campeão de box da Inglaterra que temia o professor de latim mais do que todos os seus antigos rivais do ring. Mas também aqui venceu e é atualmente pároco em Nottingham."

CASA E QUINTA DE CHESTERTON

Top Meadow era a quinta e casa do grande escritor inglês, convertido ao catolicismo, Gilberto Chesterton. Fica situada em Beaconsfield, a 25 milhas a Oeste de Londres. Foi há pouco adquirida pela Associação Católica de Auxílio aos convertidos ingleses, para nela albergar os pastores protestantes que se convertem ao catolicismo, bem como as suas famílias. É um problema bem difícil a conversão desses pastores. Ao ingressarem na Igreja Católica perdem o ordenado que recebiam no protestantismo e com que se sustentavam a eles e à família. Agora encontrarão albergue em Top Meadow, até se lhes arranjar colocação. Já por ali passaram vários, no ano passado.

MÉXICO

Em memorial, firmado por 140.000 pais de família católicos do México, levaram ao Presidente da República a petição de uma modificação na Constituição que garanta a liberdade do ensino no país.

"Onde o Estado, para se impor e para impor o seu partido, limita os direitos do homem, não é possível acreditar na civilização."

Como é sabido, o Estatuto constitucional do México contém, no seu artigo 3.º, a proibição formal do ensino religioso nas escolas, tomando assim a posição nítida de fomentador da educação e da escola laica.

"O laicismo escolar, dizem os petionários em questão, só fomenta a divulgação de doutrinas exóticas malévolas, que afastam cada vez mais a mocidade do lar e do espírito da família, célula eficiente da vida social."

IRLANDA

O arcebispo de Dublin celebrou missa solene no dia da abertura do XII parlamento irlandês. Assistiu o presidente da República

acompanhado de sua esposa e também todos os ministros do governo, chefes e deputados de diversos partidos.

UM MILHÃO DE GRÃOS DE TRIGO

As crianças das escolas de Talavera (Toledo) ofereceram ao seminário da cidade quase um milhão de grãos de trigo, para fazer às partículas das comunhões gerais de toda a cidade, na passada festa de São José.

UMA COMPANHIA DE TRANSPORTES AÉREOS PARA MISSIONÁRIOS

Foi muito bem vista nos meios missionários de Roma a iniciativa da Companhia aérea belga "Air Transport" de pôr ao serviço dos Institutos missionários católicos os aviões necessários para as viagens dos seus membros. A experiência foi feita a 21 de Outubro do ano pasado, quando dois aviões levantaram vôo desde Bruxelas, levando a bordo 18 missionários de Scheut e 5 franciscanos que precisavam de partir para a China. Os aviões fizeram escala em Roma, e dali voaram até Pequim, passando por Atenas, Damasco, Bagdad, Sarjaz, Karachi, Auahabad, Calcutá, Kunning, Cantão e Changai, chegando a Pequim no dia 31 de Outubro, portanto em dez dias. De volta, transportaram 3 bispos e 12 sacerdotes que precisavam de vir restaurar as forças com os ares pátrios. Nesta primeira viagem foram dois bimotores que se empregaram; mas a Companhia espera brevemente pôr em serviço dez quadrimotores, para poder atender aos pedidos de missionários de todas as nações, de um modo seguro, rápido e econômico. De fato, a Companhia não tem intuítos comerciais, só deseja pôr-se ao serviço dos missionários, sem trajetos fixos, mas atendendo somente às necessidades que forem surgindo. Para isso, confia em que os diferentes institutos missionários lhe comuniquem as viagens que têm em projeto, para os diretores da Companhia poderem traçar com alguma antecipação o trajeto a percorrer.



PEQUENOS GIGANTES

É um paradoxo, mas uma frase verdadeira: Pequenos Gigantes. Levando em conta seu tamanho, os seres mais fortes da natureza são os insetos. Há escaravelhos que podem levantar pesos quinhentas vezes superior ao do seu próprio corpo, e muito frequentemente se tem visto formigas carregando raminhos enormes em comparação com o tamanho do animal.

Flores Claretianas

PRESIDENTE DO ESCORIAL

Cobria de opróbrios a nação inteira o desmantelamento daquela casa, em cujas pedras se insculpira a história toda da Espanha em seus dias de poderio e de glória.

Isabel II quis restaurá-la. Em 1854 poz mãos à obra; mas foi em vão, fracassou. Por demais árduo era o acometido.

Quatro anos depois, veio-lhe uma idéia feliz: nomear seu Confessor, o Beato Claret, para presidente do Escorial com o encargo de devolver-lhe a grandeza das priscas eras que já iam longe.

Manifestou públicamente sua vontade e o santo Arcebispo aceitou a incumbência.

Nesse mesmo dia, 19 de Setembro de 1858, chegou de noite ao Escorial e esteve até às três horas da madrugada informando-se do Padre Prior sobre o estado e pertences do vetusto e real mosteiro. Ao difícil da empresa somaram-se ainda embaraços e oposições malévolas. Por isso, apesar dos esforços da Rainha, somente a 5 de Agosto do ano seguinte é que saiu o decreto com a nomeação do Arcebispo Claret, para presidente do Real Mosteiro de São Lourenço do Escorial.

Aguardemos para breve sua atuação brilhante neste novo setor de atividades.

RUÍNAS DO ESCORIAL

Aos poucos o Escorial decaiu de sua primitiva grandeza.

Quatro vezes tornou-se o mosteiro pasto das chamas. O incêndio de 1671 durou, coisa incrível!, quinze dias, e não fosse o destemor e energia de Frei Marcos de Herrera aquela maravilha se teria convertido em escombros e cinzas.

Durante as guerras napoleônicas os franceses, senhores do Escorial, roubaram-no que foi um horror. A cupidez dos invasores ficou farta com o latrocínio de ouro, prata, pedrarias, relíquias, livros, manuscritos, alfaias e painéis. Nesta ocasião se perderam mais de duzentos quadros originais.

Logo mais tarde, em 1820, o governo espanhol se possessionou das fazendas e propriedades do Escorial e as vendeu.

Em 1837, seus moradores, os monjes jerônimos, foram secularizados, expulsos dali, e o grandioso edifício de Felipe II caiu em criminoso abandono. "A primeira vez que lá estive, diz o Beato Claret, encontrei apenas dois monges e três meninos que os auxiliavam. Tudo o mais estava triste e desolado!"

P. José de Matos, C.M.F.

Famílias consagradas ao Imaculado Coração de Maria

CONGONHAL — Geraldo Coutinho e Benedita de Jesus; João Ferreira e Maria Inácia; Benedito Moraes e Orestina Moraes; Homério da Silva e Ivone dos Santos; José e Delfina de Paula; Pedro Xavier e Maria de Jesus; Joaquim Franco e Laura Cobra; Jos. Lopes e Maria de Jesus; António Coutinho e Maria de Jesus; João Brito e Maria Coutinho; Benedito Tosta e Alvarina M. Jesus; José Costa e Ana Conceição; Sebastião Pereira e Maria F. Oliveira; Benedito Fraga e Carmelina Jesus; Sebastião Ferreira e Merenciana de Jesus; José Rodrigues e Maria da Conceição; João e Joana dos Santos; Joaquim Marques e Benedita de Jesus; Sebastião Abreu e Benedita de Jesus; José Lopes e Geralda Moraes; Benedito e Maria da Glória Coutinho; Joaquim dos Santos e Maria de Jesus; António Coutinho e Maria F. de Jesus; Honório dos Santos e Ana do Prado; José dos Santos e Ana dos Santos; Moisés Coutinho e Oralina Barbosa; Pedro Filho e Ilda Pinelli; António e Izolina Ribeiro; Artur Rezende e Angelina de Lima; Américo Eliziário e Maria Eunice; Avelino Benedito e Mariana de Souza; Pedro Gouveia e Benedita da Conceição; Inácio Mendes e Geralda Guido; Benedito Rodrigues e Maria Madalena; Geraldo Fraga e Maria do Prado

NOSSAS BOLSAS

SANTA TEREZINHA — D. Ester Solarini Tentardini, 10,00; D. Maria da Glória Gonçalves Silveira, 5,00; Srta. Adelaide Fagundes, 2,00; Srta. Eurides Flores Alves, 5,00; D. Natércia Cruz Silva, 5,00; D. Rosaura Barros Fontoura, 5,00; D. Jacira Costa de Lay, 10,00; Farmco. Sr. Carmelo G. Bremermann, 20,00; Uma devota de Santa Terezinha, 10,00; Srta. Terezinha Gil, 2,00; D. Cecília Müller, 10,00; Srta. Ione Renner, 5,00; Menina Lourdes Maria, 5,00; Sr. Hélio Arnoldo Sperb, 20,00; D. Josefina Pauluzzi, 20,00; D. Matilde Lehrbach, 5,00; D. Frida Rimkevičius, 4,00; D. Angelina Difini Crespo, 10,00; D. Zica Maggio, 5,00; Srta. Irene Terezinha Braum, 5,00; D. Petronilia Braum, 5,00; D. Carmelina Teixeira, 5,00; D. Ermelinda Netto Pereira, 15,00; D. Eva Storti, 10,00; D. Amélia Moreira Borba, 5,00; D. Hermínia Wunch, 10,00; D. Celina Souza Machado, 3,00; D. Eugênia Andriotti, 5,00; D. Carolina Maciel Castri, 5,00; Sr. Mário Lessa Filho, 5,00.

Consultório Popular

P. 1.032.* — *Queria saber qual o santo protetor dos fabricantes de sabão?* — J. C. A.

R. — Creio que não existe esse santo. Pode escolher para protetor desse seu ofício o santo que quiser. Tendo sido São Benedito um santo tão humilde, poderia escolhê-lo por padroeiro, principalmente tendo em conta que ele era cozinheiro.

* * *

P. 1.033.* — *Um jornalzinho do interior publica o seguinte trecho: "Nem todos sabem... que até o século XVI, quando os Papas viam-se na iminência da bancarrota, recorriam ao método de pedir aos fiéis contribuições monetárias, vendendo-lhes indulgências; e que a indulgência era uma folha de pergaminho, que em troca de certa quantia de dinheiro, garantia ao pecador a minoração do período que lhe cumpria passar no purgatório".*

R. — Muito grato pelo seu jornal. — A Igreja nunca esteve em perigo de bancarrota e nem estará nunca. As indulgências antes do século XVI e depois do século XVI continuam sendo a mesma coisa e são concedidas do mesmo modo. A Igreja nunca vendeu indulgências, pois indulgência é uma coisa espiritual que não pode ser vendida por preço material. A Igreja impõe penas gravíssimas a qualquer pessoa que tente fazer essa comédia de vender o espiritual pelo temporal. A indulgência não era folha de pergaminho. No pergaminho ou papel se escrevem as indulgências que se concedem. Dizer que indulgência é pergaminho é dizer que essa indulgência se compra, é, nem mais nem menos, o mesmo que se dissesse que um médico ao receber o seu diploma no fim de longos anos de estudos, comprou o título de médico, comprou o direito de exercer a medicina. As indulgências não são para os pecadores, mas para os justos. Os pecadores vão para o inferno e não para o purgatório. A indulgência não garante automaticamente a minoração das penas. Depende tudo das disposições de alma da pessoa e da vontade de Deus, juntamente com o cumprimento das condições prescritas pela Igreja.

É realmente incrível como se possa dizer tantos erros em tão poucas e curtas linhas. Mas a culpa não será certamente dos redatores desse jornal. O trechinho deve ter sido copiado. O jornalista, porém, é obrigado a ter muito cuidado não só com o que escreve, mas também com o que copia.

* * *

P. 1.034.* — *É verdade que não é bom casar em Maio e em bissexto?* — Assinante.

R. — Para casar-se são bons todos os dias, meses e anos, com tal que os noivos estejam suficientemente preparados para esse sacramento.

* * *

P. 1.035.* — *O que devo fazer com a "Oração do P. António"? Devo tirar cópias e passar adiante?* — Congregado.

R. — Não deve passar adiante. Rasgue ou jogue fora. Essas correntes de orações de São Judas, Santo António, Padre António, etc. são convites de tolos para fazer uma corrente de todos os tolos. Não queira entrar nessa corrente.

* * *

P. 1.036.* — *É permitido a um maçom católico, de bons costumes, casar e batizar os filhos na Igreja Católica?* — Leitor.

R. — Pode e deve batizar os filhos na Igreja Católica, devendo também cuidar da educação católica dos filhos. Se os filhos são católicos, devem também casar na Igreja Católica.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e ...
SORRIA

AMOR FILIAL

- Venho queixar-me de seu filho. Ontem quebrou dois vidros da janela de casa.
— Pobrezinho!
— Como?! Ainda se compadece?
— Ele sabe que estou sem trabalho.

EXPLICANDO

- Papai, os aviadores, quando morrem, também vão para o céu?
— Já estão no céu. Dá-se o contrário: quando morrem vão direitinho para a terra.

PACIÊNCIA E ALGO MAIS

- Para pescar é preciso muita paciência...
— Sim, além de um canço e um anzol.

Mundo Missionário

Mais de um milhão de dólares chineses (equivalentes apenas a 17 dólares americanos) se recolheram no dia das Missões em Kaifeng, China. Jovens da Ação Católica fizeram intensa propaganda.

— O “Kominform” está desenvolvendo ativa propaganda na China. No fim do ano passado fez-se uma reunião de todos os partidos comunistas da China, Mongólia, Coreia, Índia, Indochina e Indonésia. Parece que o presente posto de ataque é a mesma China.

*

Nas Faculdades Católicas de Lión fez-se um curso especial médico para os futuros missionários. Sob a direção do prof. dr. Verrières, 17 professores deram 60 lições sobre medicina geral, doenças coloniais, cirurgia, doenças do coração, dos nervos, etc. Simultaneamente, organizaram-se cursos práticos em diversos hospitais da cidade. Seguiram o curso 20 missionários e missionárias, terminado com o exame e entrega de diploma.

*

CONSOLADORA REALIDADE

É bem recente — é de ontem — a notícia que nos vem do Kenyat. Ali trabalham desde o princípio deste século as Irmãs Missionárias da Consolata.

Em 1918, debaixo da direção das Irmãs, eram acolhidas as primeiras cinco postulantes ao estado religioso, que no ano seguinte viam subir a trinta o número das aspirantes.

“Vestidas com o seu hábito branco — escreve o cronista do Instituto —, cobrindo-lhes a cabeça o véu também branco e uma faixa azul a torná-las assim tão semelhantes à sua celeste Padroeira, as aspirantes preparavam-se na oração e na disciplina, no estudo e no trabalho, para o grande dia em que iriam celebrar as místicas núpcias com o Divino Esposo.

“O período do primeiro tirocínio foi necessariamente longo. Durou quase dez anos. Foi só a 8 de Dezembro de 1927 que o novo Vigário Apostólico, Mons. José Parrachon, procedeu à vestição de hábito das primeiras dez noviças a quem foi imposto, segundo o prescrito, o nome novo de religião”.

Estavam lançadas as bases da que havia de ser a nova Congregação das Irmãs de Maria Imaculada, por quem tanto se afadigara Mons.

Filipe Perlo, Vigário Apostólico do Nyeri (Quênia), desde 1918. A semente lançada à terra germinou e frutificou numa floração de vida religiosa que é hoje, mais que esperança, consoladora realidade. O número das Religiosas indígenas, professoras, anda para cima da casa dos sessenta, e isto sem contar as noviças, postulantes e aspirantes.

Estava atingida de alguma maneira a maioria, faltava somente reconhecê-la. É o que acaba de se dar com a eleição da primeira Superiora Geral indígena da Congregação das Irmãs de Maria Imaculada, escolha que recaiu na Irmã Maria Mothone. Com a Superiora Geral foi também eleito o seu Conselho Generalício, que por sua vez procedeu à escolha da Econômica Geral e da Mestra de Noviças. A intervenção da Santa Sé não se fará demorar para o “ad experimentum” e o “decretum laudis” que precederão a definitiva aprovação. (De “O Evangelho”.)



ÍNDIA — Um dos que pertencem à raça dos “intocáveis” procurando côcos.

COMO SE DÁ ESMOLA

Uma francesa escreveu:

“Quando eu era pequenina, minha avó me ensinava que não se deve dar ao pobre uma

esmola, como se fosse um osso ao cão; que se deve dar-lha à mão e, quando lançasse o meu óbolo pela janela, era preciso que fosse enrolado num papel.

O pobre é considerado nosso irmão, e o é, realmente.

Informações Nacionais

Monsenhor Manuel Meireles Freire. — Faleceu nesta capital, aos 67 anos de idade, o revmo. monsenhor Manuel Meireles Freire, vigário geral da Arquidiocese de São Paulo e procurador da mitra arquidiocesana.

Por mais de trinta anos esteve monsenhor Manuel Meireles Freire à frente da paróquia de São João Batista, edificando sua magnífica matriz, um dos melhores templos católicos desta capital, construindo a casa paroquial e o salão de reunião "D. José Gaspar" e incrementando incansavelmente a vida religiosa e as obras sociais.

Por ato do cardeal Mota foi, em Janeiro de 1946, nomeado vigário geral da arquidiocese e, aos 3 de Fevereiro último, cumulativamente, provedor geral da mitra arquidiocesana, cargos que desempenhou com dedicação e brilho.

Erupções ocorridas em Sítio da Lagoa, na Bahia. — Telegrama de Salvador para o "O Globo", informa que na localidade de Sítio da Lagoa, próximo de Jequié, verificaram-se sucessivas e violentas erupções, tendo as chamas atingido considerável altura.

Acrescenta o despacho telegráfico ser duvidosa a natureza do fenômeno. Presumem os habitantes daquela localidade que se trata de um vulcão ou de uma jazida petrolífera.

Aviso da Cúria Metropolitana do Rio. — Já por diversas vezes, tem esta Cúria Metropolitana procurado alertar os Revmos. Srs. Sacerdotes e os fiéis sobre o grave perigo que a Associação Cristã de Moços (Y. M. C. A.) representa para a preservação da fé no meio da juventude.

Em face, porém, de recentes consultas e de fatos lamentáveis que nos chegaram ao conhecimento, torna-se necessário conclamar novamente os Revmos. Párocos e todos os Revmos. Sacerdotes, a fim de que esclareçam com frequência os fiéis a este respeito, recordando-lhes a explícita determinação do cânon 684 do Código de Direito Canônico:

"Os fiéis... evitem as associações secretas, condenadas, sediciosas, suspeitas ou que procurem subtrair-se à legítima vigilância da Igreja."

A Associação Cristã de Moços, masculina e feminina, por sua origem, organização, direção, por seus fins e métodos, é uma associação integralmente protestante e já condenada pelo Santo Ofício em decreto de 5 de Novembro de 1920. E isto vale para qualquer de seus Departamentos, seja mesmo de educação física ou intelectual, com seus diversos cursos ou clubes de línguas, de secretariado, de comércio, etc."

Bênção do novo abade de São

Bento. — Realizou-se a solene bênção do novo Abade do Mosteiro de São Bento, D. Paulo Pedrosa, O.S.B. A cerimônia foi oficiada pelo cardeal d. Carlos Carmelo. O novo prelado foi assistido, nesse ato, pelos Abades da Ordem Beneditina: D. Plácido Staet, arquiabade da Congregação Beneditina Brasileira; d. Bonifácio Jansen, Abade do Mosteiro de Olinda; d. Martinho Michleh, Abade do Mosteiro do Rio e Janeiro; d. Pedro Roeser, Abade resignatário, e d. Afonso Heun, abade cisterciense. Serviram de parainfos o desembargador dr. Afonso de Carvalho e o prof. Antônio Porfírio da Silva.

Elevada à basílica a Igreja Paroquial de Poços de Caldas. — Por indicação de Dom Hugo Bressane, bispo de Guaxupé, Sua Santidade elevou à categoria de Basílica a Igreja Paroquial de Nossa Senhora, de Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais.

Inundadas pela água. — Recife — Informações revelam que várias cidades pernambucanas foram inundadas pelas águas. As cidades mais atingidas pelas inundações são as de Catende, Maraiá, onde ruíram mais de trinta casas, e Itacé, onde doze casas foram abaixo.

Foram enviados socorros aos habitantes de toda a zona assolada pelas inundações.

SEGUNDO UM CIENTISTA SUECO O CLIMA DO MUNDO SE TORNARIA MAIS QUENTE

Estocolmo — No mundo inteiro, incluindo também os trópicos, a temperatura sobe paulatinamente, segundo declarou o Professor Hans Ahlmann, eminente geógrafo e glaciólogo sueco da Universidade de Estocolmo, que regressou recentemente de uma tournée de conferências pelos Estados Unidos. Destaca o fato de que as geleiras do Ártico se fundem mais rapidamente do que antes e que aumenta a temperatura da água no mar. Isto, por sua vez,

faz com que muitas espécies de peixes, entre elas o bacalhau, dirijam-se mais para norte do que até agora, em suas migrações. O gelo flutuante não se estende sobre uma superfície tão extensa como nos anos passados. Como consequência, a temporada de embarques de carvão das minas de Spitzberg aumentou de 95 dias, em princípio deste século, para 200 dias, atualmente. Esta melhoria do clima originou também o crescimento de florestas em territórios que antes não possuíam árvores e as colheitas são mais abundantes em latitudes em que antes eram escassas. Também nos trópicos houve uma mudança nos últimos quinze ou vinte anos, se bem que ali o aumento do calor é menos notado.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (18)

Duplo holocausto

Passou-lhe pela mente que não se deve escurtar o que se diz a outrem, mas nem que quizesse falar não o poderia. Sentou-se em uma cadeira quasi desfalecida. Pulsava-lhe o coração desordenadamente, batiam-lhe as têmporas, faltava-lhe o ar.

Isaura e Amadeu não sabiam que a infeliz moça estava ali bem perto deles como um réu que espera sua sentença.

Isaura dissera num soluço: Ai! quasi enlouqueço ao pensar que minha filha está leprosa!

Rosvina ao ouvir estas palavras sentiu um atordoamento. Pareceu-lhe que um abismo se abrira a seus pés e ela ia rolando por ele vertiginosamente. Perdera os sentidos, caindo da cadeira em que se achava sentada.

Os dois, ouvindo aquele baque, empalideceram e olharam-se aterrados.

Rosvina! exclamou Amadeu.

Minha pobre filha! gemeu a mãe.

E ambos correram para o quarto. A porta estava apenas cerrada.

Apanharam a moça e a deitaram na cama. O médico prestou-lhe os socorros necessários. Pouco a pouco a doente voltou a si do desmaio.

A princípio parecia não saber onde estava. Olhou para os presentes e se foi lembrando do que se passara.

Veiu-lhe então uma crise de pranto convulsivo. Toda a sua felicidade se desmoronava como um castelão de cartas. Aquela palavra soava a seus ouvidos como um fúnebre sino em dia de finados.

Leprosa!... E vinham-lhe à mente todas as desgraças que acompanham esta moléstia tão triste.

O isolamento, a separação de todos os entes mais queridos, a decomposição do corpo ainda em vida...

Por essa razão fôra adiado o casamento, que jamais deveria realizar-se. Pelo mesmo motivo tinham vindo para aquela chácara. Começara o isolamento.

Dentro de pouco tempo deveria ir para um leprosário... ficar em companhia daqueles infelizes, presas da horrível moléstia.

Meu Deus, soluçava ela, tende piedade de mim. Sou por demais fraca para carregar uma cruz tão pesada. Sucumbirei a tantas dores.

Amadeu, com os lábios secos, com um nó na garganta, procurou ocultar sua dor, para confortar a donzela:

— Console-se, Rosvina, você pode curar-se ainda.

Ah! ela bem sabia que este mal é incurável. Poderia talvez protelar um pouco a morte, mas curá-la?!

Impossível, Amadeu, não conheço um caso de alguém que se tenha curado. Enfim seja feita a vontade de Deus.

Já refeita do desmaio, ainda que alquebrada pelo choque, Rosvina levantou-se da cama e sentou-se em uma cadeira.

Amadeu, continuou ela, preste-me ainda o último serviço. Meus pais devem estar desorientados e sem calma para resolver. Desejo ir para um leprosário para não contaminá-los.

Irei contigo, querida filha, disse a mãe; teu pai ficará com Alicia.

— Não, mamãe, não consentirei nisso de maneira alguma; não quero que se sacrifiquem por minha causa. Minha irmãzinha está muito joven ainda; precisa muito de seus cuidados.

Maturina que chorava a um canto disse:

Eu irei e ninguém m'o impedirá. Serví-la-ei até a morte. Que me importa morrer desta ou daquela moléstia? Seus pais não podem ir, porque Alicia precisa deles, mas de mim ninguém precisa, portanto irei.

— Mas eu não quero sacrificar-te, minha boa Maturina.

— Não é nenhum sacrificio, pelo contrário. Muito maior dor hei de sofrer vendo-a partir sozinha.

Maturina tem um grande coração, disse Amadeu. Deixe-a ir, Rosvina. Todavia ainda não é tempo. Continuemos o tratamento. Quem sabe se seremos felizes?!

— Não vale a pena nos iludirmos com esperanças que são como fogos fátuos. A desilusão será um novo sofrimento.

— Mas podemos esperar ainda e você pode gozar por algum tempo do aconchego da família.

— É melhor consumir logo o sacrificio. Peço-lhe, Amadeu, dê as providências que julgar necessárias. A minha permanência aqui pode ser prejudicial aos meus.

Isaura chorava em silêncio.

Sérgio estava ausente. Passava o dia na cidade trabalhando, vindo só à noite.

Amadeu despediu-se de sua noiva com o coração dilacerado. Isaura estando a sós com ele, disse-lhe: Deixe-a ficar conosco, enquanto for possível.

— Farei o que for melhor e mais conveniente para todos.

O pobre moço retirou-se pensando: Se não fosse a religião, a crença em Deus, em um Deus onipotente que nos ama e que tudo faz para nosso bem desesperaríamos.

Sérgio ao voltar para casa ficou ciente do que se havia passado. Naquela noite não dormiu um instante torturado pelo sofrimento da filha que adorava.

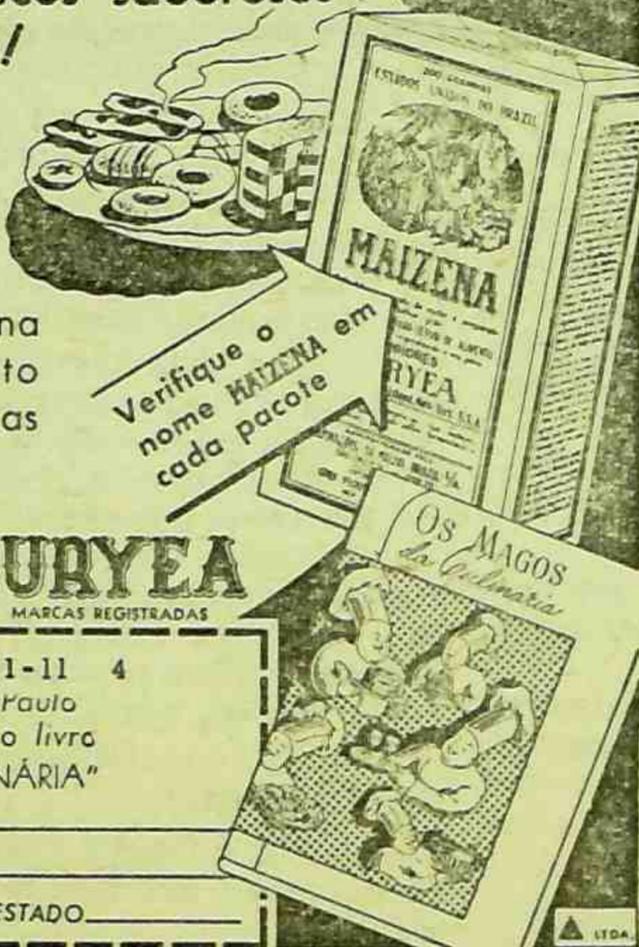
(Continua)

* Antes de principiarmos a disciplinar e dirigir os outros, temos primeiro de ter disciplina... Se vamos dirigir os outros, temos de estar seguros do lugar para onde os levamos. — (Princesa Isabel.)

A RESPONSÁVEL

por petiscos saborosos e saudáveis!

• Sopas, pudins e demais pratos ficam saborosos e nutritivos si preparados com "Maizena Duryea" — alimento ideal para todas as idades.



AMIDO DE MILHO
MAIZENA DURYEA
MARCAS REGISTRADAS

A "MAIZENA DURYEA" 51-11 4
Caixa Postal, 6-B - São Paulo
Peço enviar-me, GRATIS, o livro
"OS MAGOS DA CULINÁRIA"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX". VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

BUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

ARROZINA

Alimento ideal para crianças

O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

Harmoniuns Italianos
GALVAN

à a s p i r a ç ã o

Desde 1 até 4 jogos de vozes
e todos com transpositor

Facilita-se o pagamento

Importadora Marvia Ltda.

Rua Martinico Prado, 247

Fone 51-7154

SÃO PAULO

ENSINO SEM EXPLICADOR

Atenção, Senhoras e Senhoritas! Adquiram o Novo Método de Corte "VOGUE" para alta Costura, com 365 Figuras e com amplas ilustrações sobre a Fazenda. Ricamente encadernado, formato 20 por 27 cms. Adquiram também o Esquadro Numerado "VOGUE", curvo, com Escala de Bustos, ombros e costas, e o Caderno com 100 medidas, para homens, senhoras e crianças. — PREÇO DO MÉTODO "VOGUE": Cr\$ 100,00 — Preço do Esquadro Numerado, Cr\$ 35,00 — Preço do Caderno de Medidas, Cr\$ 15,00. Pedidos pelo sistema de Reembolso Postal, para Rio Claro, Rua 3 n.º 1.857, Caixa Postal 152, L. Paulista, Estado de São Paulo.

ESCOLA DE CORTE E
COSTURA SÃO PAULO

Cursos por correspondência. Matricule-se no Curso por correspondência e em 5 meses V. S. será uma perfeita Modista pelo Moderno Método de Corte "VOGUE", em 5 Fascículos; solicite-nos prospectos escrevendo-nos hoje mesmo. Cursos de Cortadeira com diploma de Contra Mestre; Curso especializado com diploma de Professora. — Solicite-nos prospectos gratis. Um diploma desta Escola provará o seu valor profissional.

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL 847 —